

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: BEECHCRAFT.D-185	Unidade ou Proprietário: NOTA - NORTE TÁXI AÉREO
	Matrícula: PP-ABF	
ACIDENTE	Data/hora: 01 Jun 76 às 1525P	Tipo: PERDA DE CONTROLE NO SOLO
	Local: Oriximiná Estado: Pará	Classificação: L E V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolou de Óbidos com destino a Oriximiná. O pouso no destino transcorreu normalmente. Na corrida após o pouso, porém, ao frear, o piloto notou que as rodas deslizavam, em consequência da pista escorregadia, perdendo assim o controle da aeronave. Na impossibilidade de uma arremetida, comandou um "cavalo-de-pau". A aeronave saiu da pista pela direita, tendo a roda esquerda afundado numa valeta, em consequência do que sofreu avarias leves na ponta da asa esquerda, enquanto que o piloto e demais ocupantes saíram ilesos.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclubes do Pará, desde 1966, categoria Piloto Comercial.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

(Totais.....-----
(Como 1P ou IN.....-----
(Nos últimos 30 dias.....85:00
HORAS DE VOO (Neste tipo.....3.500:00
(Neste tipo como 1P ou IN.....1.505:00
(Neste tipo nos últimos 30 dias.....85:00
(Nas últimas 24 horas.....-----

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Influuiu. Pista escorregadia.

1047

Continua

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciou.

2.3.8 Peso e Balanceamento

O peso não influenciou.

O balanceamento não foi pesquisado.

2.3.9 Normas Operacionais

Não influenciou.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes no local, mas não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que o piloto perdeu o controle da aeronave após o pouso, quando, ao aplicar os freios, notou que as rodas deslizavam em consequência do estado escorregadio da pista, que se encontrava molhada em virtude de forte chuva ocorrida antes do pouso. Tendo em vista a impossibilidade de deter a aeronave o piloto comandou um "cavalo-de-pau" para prevenir consequências piores. O avião desviou para a direita da pista tendo a roda esquerda afundada numa valeta, em consequência do que sofreu danos leves na ponta da asa esquerda, enquanto que o piloto e demais ocupantes da aeronave saíram ilesos.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Deficiência de infra-estrutura.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - Danos leves na asa esquerda da aeronave.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Os administradores dos aeródromos cujas pistas têm propensão a se tornarem escorregadias quando úmidas, devem se empenhar ao máximo para corrigirem esta deficiência. Quanto aos pilotos, devem sempre estar alertas e de espírito prevenido para com este tipo de problema, devendo optar por um pouso numa alternativa, sempre que medida de segurança assim recomendar.

1048
18/Fev/79.
MÁRIO LIMA PASSOS - Ten Cel Av
Chefe do CENIPA

APROVO: Ten Brig do Ar - LEONARDO TEIXEIRA COLLARES
Chefe do FMAEP